



1 **Ata da 22ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos quatro dias do
2 mês de dezembro de dois mil e doze, às dezoito horas e vinte e quatro minutos, na Sala de
3 Reuniões do Conselho Municipal de Saúde, situada na Rua XV de Novembro, nº 120 na cidade
4 de Ponta Grossa, realizou-se a vigésima segunda reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa,
5 estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista de presença em anexa.
6 Verificada a presença de quorum, a Vice Presidente Juliana de Jesus Maciel assumiu e procedeu
7 à abertura da reunião, cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes. Pauta
8 do dia **1. Leitura da Ata e Aprovação: 21ª Ata. 2. Leitura dos ofícios. 3. Apresentação das**
9 **Comissões 4. Ordem do Dia 4.1. Aprovação da Programação Anual de Metas (PAM) de 2013**
10 **4.2. Apresentação da Prestação de Contas relativa ao segundo quadrimestre de 2012. 4.3.**
11 **Apresentação do Convênio 186/2012, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). 5. Informe dos**
12 **Conselheiros. 1. Leitura e aprovação da Ata.** Aprovada 21ª ata da reunião ordinária. Com
13 ressalvas na linha 100 devendo ser adicionado e coordenador na linha 102 deve ser colocado
14 Conselho Municipal de Saúde por extenso na linha 108 em vez de “a aprovação ou não
15 aprovação não depende mais do Conselho Municipal de Saúde” deve ser colocado “a aprovação
16 ou não aprovação não depende mais da Mesa de Negociação” **2. Leitura dos ofícios recebido e**
17 **enviados.** Lidos pelo 1º secretário Paulo Saincler Heusi e pelo 2º secretário Sergio Ferreira
18 Doszanet. **3. Apresentação das comissões.** O Conselheiro Luiz Antonio Delgobo declara que
19 foi deliberado e acertado com as comissões a prorrogação do contrato dos CAS por mais seis
20 meses, e que a nova gestão solicitou a prorrogação até março. Segundo a Vice Presidente Juliana
21 de Jesus Maciel o coordenador de equipe de transição do Governo Municipal solicita confecção
22 de aditivo contratual de prorrogação de prazo, referente as quatro CAS. O conselheiro Sergio
23 Ferreira Doszanet fala que a equipe de transição pediu a Secretaria Municipal de Saúde que
24 fosse feita essa prorrogação, e a mesma fez um Memorando e depois enviou para o Conselho
25 Municipal de Saúde, declara também que este ofício deve primeiramente ser discutido na
26 Comissão Municipal de Contratualização de Contratos e Projetos, que estava analisando o
27 contrato do CAS, para que depois seja feita uma reunião com esta Comissão e a equipe de
28 transição do governo municipal, para só então o Conselho Municipal de Saúde decidir se há
29 condições de fazer uma avaliação. A Vice Presidente Juliana de Jesus Maciel põe em votação
30 para plenária decidir, se a prorrogação do contrato do CAS deve ou não passar primeiramente
31 pela comissão para análise. Fica decidido pela plenária que deve ser discutido o assunto primeiro
32 na Comissão Municipal de Contratualização de Contratos e Projetos, tendo doze votos
33 favoráveis a passar primeiro pela comissão e duas abstenções. O conselheiro Sergio Ferreira
34 Doszanet convoca uma reunião para sexta- feira dia sete de dezembro de dois mil e doze para
35 discutir este assunto e convida todos os conselheiros que quiserem para participar da reunião. **4.**
36 **Ordem do Dia 4.1. Aprovação da Programação Anual de Metas (PAM) de 2013** A Senhora
37 Vera Buss Taborda faz a leitura da Ata da reunião da Comissão de DST/AIDS, na qual foi
38 apresentada a Programação Anual de Metas (PAM) para 2013: “Aos vinte e nove dias do mês de
39 novembro do ano de dois mil e doze às quatorze horas e trinta minutos na sede do Conselho
40 Municipal de Saúde localizado à rua XV de Novembro, 120 (cento e vinte), sala 3 (três), cidade
41 de Ponta Grossa, reuniram-se os membros da Comissão Municipal de DST/AIDS conforme lista
42 de presença datada e assinada no mesmo dia com a finalidade de analisar e aprovar a elaboração
43 do PAM para o ano de dois mil e treze. A reunião foi iniciada com a falado Sr Diego Osmar
44 Rodrigues coordenador do Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais explicando as
45 orientações para a elaboração do PAM, a começar pela mudança na sigla PAM (Programação
46 Anual de Metas), as áreas de atuação passam ser: Promoção, Prevenção e Proteção –
47 Diagnóstico, Tratamento e Assistência – Gestão, Desenvolvimento Humano e Institucional e
48 Pesquisa – Interface e Parcerias com OSC. As áreas temáticas passaram a ser denominadas de



49 eixos prioritários. Na sequência fez a apresentação do PAM para o ano de dois mil e treze,
50 explicando item a item sobre as metas e ações a serem desenvolvidas. A comissão após análise e
51 discussão da proposta apresentada aprovou por unanimidade a elaboração do PAM para o ano
52 de dois mil e treze a proposta deverá ser apresentada na Plenária do Conselho Municipal de
53 Saúde na próxima reunião dia quatro de dezembro. Na sequência foi feito um convite para as
54 ações a serem desenvolvidas no dia trinta de novembro em comemoração ao Dia Internacional
55 de Luta contra AIDS, tendo como local o Parque Ambiental das 9h00min às 16h00min onde
56 poderão ser realizados testes rápidos de HIV e outras informações. O Sr Maykell Schemberger
57 comunicou para comissão a criação da ARAH – Associação Regional de Apoio ao Homossexual
58 com sede em Ponta Grossa e ramificações em Castro, Carambeí, Tibagi, Telêmaco Borba. Nada
59 mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e eu Vera Regina Taborda secretaria
60 administrativa lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada.” Diego em sua
61 apresentação mostra a análise da situação de resposta, explica ser uma análise epidemiológica da
62 situação de DST/AIDS em Ponta Grossa e que nessa análise é apontado alguns pontos críticos
63 que devem ser trabalhados. O Senhor Diego Osmar Rodrigues fala também sobre o Programa
64 Anual de Metas apresentando algumas das metas para 2013 como, por exemplo: continuar com
65 a compra de 100.000(cem mil) unidades de preservativo masculino, com relação aos
66 preservativos femininos foi comprado 5.000(cinco mil) unidades e agora a meta é ampliar a
67 compra para 10.000(dez mil) unidades; firmar parceria na realização de eventos diversos como,
68 por exemplo, campanhas de massa, encontros ligados a temática de DST/ AIDS; continuar com
69 a atividade de conscientização feita no carnaval; metas também com relação à prevenção de
70 DST/AIDS entre jovens e adolescentes além de uma proposta de prevenção nas escolas; também
71 declara que devem ser destinados recursos para que a distribuição de medicamentos para DSTs
72 seja feita pelo Município; garantir atendimento de qualidade para os pacientes de DST/AIDS;
73 avaliação, monitoramento de 100% (cem por cento) das ações de DST/AIDS no município de
74 Ponta Grossa; adequação do local para atendimento dos pacientes com AIDS; entre outras. O
75 conselheiro Sergio Ferreira Doszanet comenta que a apresentação da Programação Anual de
76 Metas (PAM) para 2013 é importante, porém como já foi feita apresentação na Comissão e foi
77 aprovada pela mesma, o que deve ser apresentado para o Conselho Municipal de Saúde é
78 somente se foi aprovado ou não o Plano, e as ressalvas feitas caso haja alguma. A conselheira
79 Vera Lucia Wosgerau pergunta qual o valor destinado ao grupo de adolescentes paradoxo. O
80 Senhor Diego Osmar Rodrigues responde que não tem valor destinado, a comissão pode apenas
81 fazer pedidos de materiais necessários, mas não destina verba, pois é um órgão institucional. A
82 conselheira Vera Lucia Wosgerau comenta que o projeto deve ser repensado, pois essa é uma
83 questão importante. O conselheiro Francisco Nestor Marochi pergunta por que, se há está
84 necessidade de profissional capacitado, não foi solicitado para Secretaria Municipal de Saúde
85 concurso para contratação de tais profissionais e comenta também que deveria estar especificada
86 qual capacitação deve ter o profissional. O Senhor Diego Osmar Rodrigues fala que deve haver
87 uma equipe mínima de funcionários, contando com no mínimo um funcionário de nível superior
88 e um funcionário para trabalhar na parte administrativa, não devendo ser adicionado um
89 concurso, pois dessa maneira não haverá garantias de o profissional selecionado terá aptidão
90 para trabalhar com pessoas portadoras de AIDS. O conselheiro Juliano Del Gobo pergunta se
91 atualmente existe um psicólogo trabalhando nessa área e se há necessidade desse profissional. O
92 Senhor Diego Osmar Rodrigues responde que não há e que também não há metas com relação a
93 isso na Programação Anual de Metas (PAM). A Vice Presidente Juliana de Jesus Maciel
94 também fala sobre a questão da capacitação do profissional que é importante, comenta que há
95 uma Lei que diz respeito aos Travestis dizendo que estes têm o direito de serem chamados pelo
96 nome escolhido por eles na unidade de Saúde. É feita uma redação, com as ressalvas na



97 Programação Anual de Metas (PAM), pelo conselheiro Francisco Nestor Marochi que será
98 colocada para aprovação. O conselheiro Sergio Ferreira Doszanet faz a leitura da ressalva: “Que
99 seja alterado para contratação de funcionários efetivos através de concurso público e este cite as
100 características necessárias para o desempenho da função dentro da coordenação municipal de
101 DST/AIDS.” A aprovação da Programação Anual de Metas (PAM) é colocada em votação.
102 Aprovado, por treze votos favoráveis e quatro votos contrários, com a ressalva “Que a
103 contratação de funcionário seja efetivo, por concurso publico, que especifique as características
104 necessárias para o desempenho da função.”. **4.2. Apresentação da Prestação de Contas**
105 **relativa ao segundo quadrimestre de 2012.** A senhora Elci da Secretaria Municipal de
106 Finanças explica primeiramente a composição financeira da Prestação de Contas do 2º
107 quadrimestre, explica também aquisição e distribuição de medicamentos e materiais/insumos, os
108 investimentos e inversões financeiras, em que são considerados todos os tipos de
109 investimentos/inversões feitos, como, por exemplo, obras compras de materiais de veículos
110 eletrônicos e outros materiais permanentes, fala ainda dos repasses financeiros, declarando que
111 não foi repassado nem um valor esse quadrimestre; comenta sobre os repasse para o consórcio
112 intermunicipal de saúde, repasses financeiros para convênios e outras modalidades e por fim os
113 atendimentos efetuados pelo consórcio intermunicipal de saúde. O conselheiro Sergio Ferreira
114 Doszanet declara que foi decidido em reunião da plenária que deveria ser feito a apresentação da
115 Prestação de contas do 2º quadrimestre no mês de setembro, portanto esta apresentação está em
116 desacordo com a Resolução 014/2011, e declara ainda que só será aceita esta Prestação de
117 Contas se a mesma vier com assinatura do Prefeito e de acordo com a Resolução 014/2011. A
118 senhora Elci declara que esta é só uma apresentação para explicar os gastos, mas que os
119 documentos serão enviados depois. A Vice Presidente Juliana de Jesus Maciel sugere que seja
120 elaborada uma nova comissão para que seja elaborado um balancete ou outra forma de
121 demonstração que seja entendida mais facilmente para que possa ser realmente cobrado os
122 pontos que não estão de acordo. **4.3. Apresentação do Convênio 186/2012, no valor de R\$**
123 **100.000,00 (cem mil reais).** O Padre Alisson José Perboni, membro da fraternidade dos Servos
124 de Misericórdia da associação dos Servos da Misericórdia atualmente, declara que a associação
125 trabalha na recuperação de dependentes de álcool e drogas na modalidade terapêutica, antes esta
126 modalidade fazia parte da assistência social, porém agora passa a receber verba da saúde. A
127 associação tem como Presidente o Padre Wilton Moraes Lopes que é também o fundador da
128 obra. Declara que a associação tem como missão a recuperação e restituição à sociedade,
129 prevenção e conscientização dos dependentes químicos. Explica que a associação sobrevive
130 através de doações, colaboradores e trabalhos voluntários. Sobre o acompanhamento dos
131 dependentes químicos declara que este processo de acompanhamento também é feito com as
132 famílias. Explica o processo do tratamento, e as fases do mesmo. Comenta sobre a estrutura do
133 local, declarando que a verba pedida será destinada para readaptação da cozinha. E por fim
134 comenta sobre as facilidades e dificuldades enfrentadas pela associação. O conselheiro Sergio
135 Ferreira Doszanet declara que com relação a este recurso já foi colocado uma emenda na
136 Câmara Municipal, e fala ainda que o Padre Wilton Moraes Lopes assinou um documento que
137 já aceita a prerrogativa da resolução 028/2011, do Tribunal de Contas, art.161 e decreto 5940 da
138 Prefeitura, sendo este um recurso de livre aplicação pelo prefeito, que já foi aprovado pela
139 câmara, não pertencendo ao fundo municipal de saúde, portanto segundo o conselheiro Sergio
140 Ferreira Doszanet não é responsabilidade do Conselho Municipal de Saúde aprovação desta
141 verba, e esta apresentação é portanto apenas de conhecimento para o Conselho Municipal de
142 Saúde. O conselheiro Francisco Marochi pergunta como é feita a triagem de quem entra na
143 associação. O Padre Alisson José Perboni responde que é levado em conta se há condições
144 financeiras de acolher esta pessoa, entre outros critérios, porém que o mais importante é se o



145 paciente realmente quer se tratar, explica que o tratamento não tem custo, mas se a família puder
146 e quiser pode contribuir. A Vice Presidente Juliana de Jesus Maciel comenta que a Mesa
147 Diretora do Conselho Municipal de Saúde foi convidada para uma reunião na Secretaria
148 Municipal de Saúde, em que foi apresentado para os presentes sobre a verba destinada aos
149 Servos da Misericórdia, declarando é uma verba livre. A Vice Presidente Juliana de Jesus
150 Maciel comenta que existem mais dois planos de aplicação um de 140.000,00 e outro de
151 52.000,00 e pergunta para estes a verba é livre também. O Padre Alisson José Perboni explica
152 que estes são planos anteriores ao que esta sendo apresentado. A conselheira Sonia Ruiz Santana
153 Gonçalves diz que conheceu um pouco o trabalho feito pelos Servos da Misericórdia e que
154 realmente é um trabalho maravilhoso. O conselheiro Juliano Del Gobo pergunta ao Padre
155 Alisson José Perboni se ele tem conhecimento da Portaria 131/2012 que diz respeito a incentivo
156 financeiro e destinado ao estado Município e Distrito Federal para serviços de atenção em
157 regime residencial, incluídas as comunidades terapêuticas, e se há interesse em desenvolver um
158 projeto técnico que possibilite credenciamento no Conselho Municipal de Saúde como
159 comunidade terapêutica e assim possa receber verba mensal do Ministério Público. **5. Informe**
160 **dos Conselheiros.** A conselheira Dirceia Valentin Santos informa sobre algumas falhas da
161 Unidade de saúde Parteira Caetana Pierri, ‘O atendimento é mal feito, o paciente fica horas
162 sentado e ninguém pergunta se ele já foi atendido; Dr. Ariel está sempre com as mãos sujas de
163 terra, nas unhas há crostas; As atendentes não são capazes de levantar e ver se o medico está ou
164 não com paciente; E os pacientes esperam por horas; Quando são cobradas sobre consultas
165 especializadas respondem “não é mais aqui tem que ir à marcação de consultas”; isso quando
166 não perdem o pedido; Há uma criança de 2 anos que foi atendida em abril de 2012 com
167 convulsão, simplesmente mandaram para central de consultas e nunca mais se preocuparam, em
168 outubro a mãe veio me pedir ajuda, verifiquei estava na central, mas sem nenhum pedido de
169 urgência. Este é um caso, existem vários. Quando chega alguém no posto com febre, dizem
170 sempre tem que voltar amanhã para marcar consulta, não existe um numero de consultas
171 deixadas para emergência?; Qual o horário correto de funcionamento do posto: Os médicos
172 devem fazer qual horário? As agentes comunitárias qual é o horário? , Qual o horário da
173 farmácia? ; Porque os funcionários do posto estão fazendo exames no laboratório da santa casa,
174 o municipal não é confiável?; O posto necessita com urgência de reforma e ampliação, deve-se
175 usar o espaço que hoje tem um imóvel caindo que era da associação. Os moveis do posto estão
176 todos enferrujados; Fazer com urgência curso de bem atender e relações humanas para os
177 funcionários do posto Caetana Pierri; Quando são questionadas usam a desculpa ...não fui eu
178 que atendi, não sei quem estava aqui....; Quando agente comunitária anota na ficha que a pessoa
179 é diabética, esse dado não deve ir para sua ficha do posto? Sou diabética e fui ao posto com
180 muita tosse, primeiro disseram que teria que voltar outro dia para marcar consulta, quando
181 insisti, veio à resposta,...veja não é que tem três consultas... Depois de 55 minutos, e eu
182 insistindo para verem se tinha alguém com o medico, pois não via ninguém entrar nem sair,
183 alguém olhou o medico esta só, me atendeu e me passou um xarope proibido para diabético.
184 Afinal o que fazem com os dados levantados pelas agentes comunitárias? ; Quero que o
185 Conselho municipal de saúde tome providencias quanto ao Posto Parteira Caetana Pierri. ’. O
186 conselheiro Sergio Ferreira Doszanet informa que o Conselho Municipal de Saúde tem R\$
187 23.000,00(vinte e três mi reais) de verba, antes havia R\$ 38.000,00(trinta e oito mil reais) e R\$
188 15.000,00(quinze mil reais) foi para o aluguel, porém por 3 meses o conselho não estava
189 pagando o aluguel por que foi mudada a sede, não sabendo no que foi gasto R\$ 4.500,00(quatro
190 mil e quinhentos reais) e segundo o conselheiro Sergio Ferreira Doszanet há também pedidos de
191 materiais feitos pelo Conselho Municipal de Saúde, que desde 2010 não foram atendidos,
192 portanto declara que o conselho deve fazer licitação com 3 empresas, comprar e mandar a conta



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

193 para Prefeitura, fala ainda que deve ser cobrado junto a Secretaria Municipal de Saúde este
194 material que já foi pedido e não veio. A reunião é encerrada às 20h50min.